ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1942 N.º 6981

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Informação e Imprensa, no S. P. N., recebemos o seguinte oficio:

«Sr. Director:—Em cumprimento do decreto n.º 30.320, de 19 de Março de 1940, e em referencia a uma carta do sr. dr. Alberto da Silveira Costa Santos, publicada no dia 20 do corrente, no jornal que V. superiormente dirige, cumpre-me informar, depois de recebidos esclarecimentos da Direcção Geral da Fazenda Publica, que todos os objectos mencionados na referida carta são perfeitamente conhecidos dos funcionarios a quem esse assunto hoje compete, e estão inteiramente acautelados, uns sob responsabilidade daquela Direcção Geral, outros a cargo dos Museus Nacionais de Arte Antiga.

Quanto á materia de que se ocupa a comissão mencionada na referida carta, entre 1912 e 1919, foi posteriormente estudada e a Repartição competente conhece-a devidamente.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os protestos da minha consideração.

A Bem da Nação

Secretariado da Propaganda Nacional, 27 de Abril de 1942. O Chefe de Serviços (Interino), **Dr. Tavares de Almeida».**

Fica assim esclarecido um assunto que não se presta a duas interpretações—o que era da Nação á Nação pertence. Tanto a Direcção Geral da Fazenda Publica como a dos Museus Nacionais de Arte Antiga são modelares no escrupulo com que procedem. De resto a carta do sr. dr. Alberto da Silveira Costa Santos não encerrava suspeita contra ninguem.

■

Pregunta-nos um «Assiduo Leitor» se é toleravel que haja casas de penhor que levem 40 % ao ano, nos emprestimos caucionados. Não temos noticias a tal respeito. Se, porém, o facto é verdadeiro, chamamos para ele a atenção de quem de direito, a-fim-de que faça encolher unhas tão compridas.

Na ocasião em que as infelicidades são tantas, é deshumano que escasseie o respeito pela miseria alheia, explorando-a como se fosse carne abandonada aos corvos.

■

Do sr. dr. João da Providencia Sousa e Costa, ilustre director da Faculdade de Letras de Coimbra, recebemos o seguinte oficio, que muito nos penhora:

«Sr. Director:—O Conselho da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo tomado conhécimento das palavras altamente elogiosas que V. se dignou consagrar-lhe no «Diario de Lisboa», resolveu por unanimidade manifestar a V. a sua maior gratidão.

Aproveito esta oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

Faculdade de Letras de Coimbra, 29 de Abril de 1942. O Director: **Dr. João da Providencia Sousa e Costa».**

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra cumpre nobremente o seu dever, como tivemos ocasião de dizer quando publicámos o artigo «Brasilia» a que se refere este oficio. A ciencia não quere muros nem clausura, porque é feita de luz, de inteligencia e de liberdade.

A «extensão universitaria» é muito necessaria em países como o nosso onde o professor-funcionario tem de ser substituido pelo professor-educador. Na Faculdade de Letras de Coimbra, nota-se um movimento de expansão que afirma fé e juventude. Convem fortificá-lo e amparálo.

Tambem na Faculdade de Letras de Lisboa, que tem á sua frente como director o sr. dr. Oliveira Guimarães, professor de grande autoridade, aparece um espirito de renovação que, esperamos confiadamente, se irá alargando de ano para ano, sem qualquer prejuizo para o estudo e a meditação a que se consagram os seus mestres.

Esperança e realidade

Num judicioso e oportuno artigo que hoje publicou em «Novidades», o sr. dr. A. de Sousa Gomes diz isto:

—Quasi toda a gente no nosso país vê este problema da guerra sob o aspecto da comodidade e da felicidade que representa o estarmos em paz—quando quasi todo o mundo está em guerra—e vê consequentemente uma era de paz pura e simples, após esta grande convulsão.

O que se vem observando, na Europa e no mundo, tanto nos campos de batalha como nos cuidados dos governos, é coisa séria e grave. Quando nós afirmamos que foi A, B ou C quem incitou á guerra, enganamo-nos redondamente. Um fosforo que se acende provoca um incendio ou uma terrivel explosão. O diabo é que as materias inflamaveis estão sempre á espera das nossas imprudencias.

Depois da Paz de Versailles, que nunca foi considerada como uma obra prima no seu genero, renasceu a incerteza, a desordem e a confusão. A vitoria, que devia ser «um facto decisivo», começou logo a ser desrespeitada pelos proprios que a haviam negociado e assinado como vencedores. Quanto aos vencidos, a sua atitude não podia ser outra senão esta—sacudir o jugo que os humilhava...

Os aliados, porém, em vez de se acordarem para manter de pé a obra levantada com tamanhos sacrificios, correram a Genebra e, na Sociedade das Nações, tão ilusoria como impotente, deram largas á sua tendencia para cultivar cardos, supondo que eram espigas gradas. Durante vinte anos, não houve uma hora de sossego, visto que os velhos problemas, fonte de todas as crises e desasossegos, continuaram insolucionados e agravados. Pensava-se no mais urgente, mas esquecia-se o mais importante. Os negociadores de Versailles, ao destroçarem cada qual para o seu país, readquiriram a mentalidade egoista e mesquinha que antecedeu 1914.

Que lhes importava a eles o fogo subterraneo, as causas latentes do mal-estar em que se consumiam os povos?

A sua divisa foi esta:

—«Cada um por si e todos por mim».

Bonita moral a dos companheiros de armas que, no abraço de despedida, põem uma intenção equivoca. Os resultados não tardaram: a Europa dansava epilepticamente sôbre um vulcão. Realizaram-se varias conferencias internacionais, a-fim-de regularem o que andava fora dos eixos. Consequencias: zero. O mal tem um poder de aglutinação espantoso, atraindo, lenta ou apressadamente, as perturbações e avolumando os clamores.

De vez em quando ouvia-se uma voz no descampado:

—Para onde caminha a Europa, em regime de paz mentirosa?

A sêde de gozo exigia não sacrificios nem purificações laboriosas, antes o galope doido dos apetites e das cubiças.

—Quem ousará desencadear nova guerra?...

O sr. dr. A. de Sousa Gomes, que com certeza tem diante dos olhos tal desvairamento que parecia de inspiração satanica, não deseja alimentar esperanças vãs, nas almas que suspiram pela paz como os cativos pela quebra das suas cadeias e por isso trata de relembrar a lição de ontem, a-fim-de que amanhã, no termo das hostilidades, não se repita o espectaculo execrando.

Vença quem vencer, a vitoria será um fumo, porventura uma sarcastica quimera, se não se arrancar dela o que todos esperamos—a liquidação dos êrros, rotinas e iniquidades que de longe vêm, a-fim-de se estabelcerem, entre os homens, relações equitativas, alheias ás sangrentas competições.

Emquanto não desaparecerem os focos de infecção, estaremos fatalmente sob uma inflüencia epidemica, sempre favoravel aos exploradores da miseria e da credulidade milagrosa. A Europa ainda não terminou a sua missão, que serviu de exemplo á terra inteira, mas hoje carece de reconquistar a saude, a tranquilidade, a bondade e a justiça que lhe têm faltado.

Depois da imensa revolução que se traduz agóra em combates de que não há memoria, operar-se-á uma revolução moral e social que há-de marcar a conclusão dum processo secular em que todos nós somos acusadores e acusados.

A aviação britanica bombardeou as fabricas «Gnome et Rhône» perto de Paris

LONDRES, 30. — (Reuter).—Aviões da R. A. F. atacaram na noite passada as fabricas de motores de aviação «Gnome et Rhône», em Gennevilliers, nos arredores de Paris.

Essas fabricas já haviam sido atacadas pelos aviões britanicos na noite de 5 do corrente. As primeiras noticias do ataque mostram que foi dos mais eficientes.

Na mesma noite, aviões da R. A. F. bombardearam tambem aeródromos inimigos.—(E. T.).

As vitimas do bombardeamento

CLERMONT FERRAND, 30—A aviação britanica bombardeou ontem á noite a região do noroeste de Paris. Muitas casas ficaram em parte destruidas e foi atingido um hospital. Segundo os primeiros informes, só na Seine-et-Oise se contam cêrca de 40 mortos e muitos feridos. Um avião inglês foi derrubado e os seus dois tripulantes morreram.—(O. F. I.).

As operações contra o norte da França

LONDRES, 30.—A ofensiva da R. A. F. continuou ontem sôbre o norte da França, onde consta que varias formações de caças fizeram operações de limpeza na região de Calais. Regressaram voando muito alto, num ceu limpo de nuvens. Emquanto durou esta operação, ouviram-se explosões em Folkestone, provavelmente de violento fogo de artilharia anti-aerea, feito no outro lado do canal.—(E. T.).

Não houve ataques ao Reich

BERLIM, 30.—Informam de fonte militar que na noite de 30 de abril a aviação britanica não fez nenhuma incursão sobre o territorio do Reich. Nos «raids» sobre os territorios ocupados do leste e nas tentativas para se aproximarem das costas alemãs, dois aviões de bombardeamento britanicos foram abatidos, segundo as ultimas informações.—(D. N. B.).

Fotografias de Rostock a arder

LONDRES, 30.—(Reuter)—Todos os jornais desta cidade publicam com grande destaque fotografias da cidade de Rostock, que foi bombardeada. Essas fotografias mostram enormes incendios que continuavam a lavrar no domingo, depois do bombardeamento da noite de sabado pelos aviões da R. A. F. Distinguem-se nas gravuras carregadas nuvens de fumo envolvendo parte da cidade. Vêem-se tambem as fabricas «Heinkel» envoltas em fumo e a arder. Outras fotografias mostram a correria de individuos tomados de panico que se dirigem para a estação de caminho de ferro, (cujo tecto foi tambem destruido) a-fim-de esperar o proximo comboio que os leve para longe da cidade em ruinas. Segundo uma informação colhida, as nuvens de fumo estendiam-se ao longo da costa por alguns quilometros.—(E. T.).

A cidade está isolada

ESTOCOLMO, 30—Os jornais suecos dizem que depois da evacuação de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os espectaculos de amanhã

dedicados aos operarios

A Camara Municipal, como nos anos anteriores, dedica amanhã em quasi todas as casas de espectaculo e de diversões de Lisboa espectaculos gratuitos ao operariado da capital e ás suas familias.

Para o exito da renovação desta iniciativa muito concorre a valiosa colaboração de varias entidades oficiais e particulares.

Os filhos dos operarios municipais terão no Instituto Superior Tecnico, ás 15 e 30, um festival infantil, em que serão distribuidos livros, brinquedos e um lanche oferecido pela F. N. A. T.

Tambem no gimnasio daquele Instituto se realizará um grande sarau organizado pela Emissora Nacional, em colaboração com a Fundação Nacional pela Alegria no Trabalho.

A distribuição dos bilhetes pelos diversos sindicatos de Lisboa está a ser realizada pela F. N. A. T.

O Secretariado da Propaganda Nacional pôs á disposição da Camara Municipal de Lisboa o cinema Central, com o respectivo programa, sem quaisquer encargos, procedendo da mesma maneira a empresa do Salão Lisboa.

A Federação das Sociedades de Recreio, associando-se á iniciativa da Camara, promove em quasi todas as salas de festas das suas federadas espectaculos em que terão tambem entrada os operarios e suas familias.

No salão nobre do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um concerto executado pela orquestra da Sociedade Nacional de Musica de Camara, sob a regencia do maestro capitão Valente, com a colaboração das pianistas Nina Marques Pereira, Maria Fernanda Bivar Pinto Lopes e Regina Cascais, da declamadora Alice Oeiras, da cantora Maria Justina Pereira, do violinista Silva Pereira e do violoncelista Filipe Loriente.

Os filiados têm entrada livre contra apresentação do cartão de identidade.

A banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, colaborando nas festas de amanhã, dedica aos operarios daquelas companhias um concerto no campo de «hockey» do Club Desportivo Lisgás, ás 18 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Santos Filipe e Tiago Menor, Apostolos.

Lausperene, está na ermida de N. Senhora do Resgate, ás 12, missa solene, por musica e adoração ao Santissimo.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos.

DEPOIS DE AMANHÃ, 2.—Santo Anastacio, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da ermida de N. Senhora do Resgate para a igreja de Santa Cruz do Castelo.

Ermida do Resgate, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial do Castelo, ás 11 e 30, missa, procissão da recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

Montepio dos servidores do Estado

Um decreto de hoje estabelece que emquanto se verificarem dificuldades de transporte de correio entre a metropole e as colonias o conselho de administração da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia poderá autorizar que sejam temporariamente dispensados ou substituidos por outro meio de prova os documentos, provenientes das colonias, exigidos pela legislação em vigor para efectivação dos direitos dos socios, dos pensionistas e das pessoas que pretendam habilitar-se a pensões perante o Montepio dos Servidores do Estado.

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno

E' ámanhã que no Campo Pequeno se realiza a garraiada dos estudantes da Escola Medica, que a chuva não permitiu se realizasse no domingo passado. A festa já tem tradições, e das mais alegres e divertidas, porque dificilmente haverá espectaculo mais divertido e alegre que o de ver os futuros Esculapios armados em Frascuelos.

Grupo «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza-se no proximo sabado, 2 de maio, um serão, durante o qual falará de «o amor e o tourcio» o jornalista Leopoldo Nunes.

Conservatorio Nacional

Realiza-se ámanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos a 7.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas: Maria Helena da Costa Sá, Elisa Adelaide Martins de Campos, Maria de Lourdes Fonseca, Graciete Teixeira de Vasconcelos e Branca da Conceição Oliveira, da classe de piano, do professor Aroldo Silva, sendo tambem executada pela aluna Maria Vitorina Neves Cardoso uma sonata do aluno Luiz Gomes, do 6.º ano da classe de composição, do professor Jorge Croner de Vasconcelos.

VIDA ARTISTICA

A exposição na Casa da Imprensa

Foi já adquirida uma parte importante dos notaveis trabalhos de pintura, escultura, fotografia e artes decorativas expostos na Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, na rua do Loreto, 13. Devido ao seu exito excepcional, a exposição manter-se-á aberta até 9 de maio.

O «Salão da Primavera»

O distinto aguarelista José Felix vendeu todas as aguarelas de Evora que expõe no «Salão da Primavera», nas Belas Artes. Um dos trabalhos foi adquirido pelo Estado, para o Museu de Arte Contemporanea.

Um festival desportivo

dedicado á Imprensa

A Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, com o patrocinio do Mirantense Football Club e a colaboração de diversos clubes, para arranjar fundos para a sua cantina escolar frequentada por 250 crianças, leva a efeito no proximo domingo, no campo de S. Vicente, na rua da Veronica, um interessante festival desportivo dedicado á Imprensa, com disputa de sete taças, uma das quais tem o nome do «Diario de Lisboa».

A's 21 horas haverá uma festa na sede—Costa do Castelo, 23—abrilhantada por uma orquestra, durante a qual serão entregues os premios aos vencedores dos desafios, que começam ás 9 e se prolongam até ás 19.

UM GRANDE «CARTEL»

João Nuncio e Fernando Salgueiro «El Estudiante» e Martin Vasquez

E', realmente, um grande «cartel» o da corrida do proximo domingo, 3, no Campo Pequeno: dois cavaleiros, João Nuncio e Fernando Salgueiro, que tão grande exito obteve na corrida de domingo de Pascoa, em Sevilha, e dois «espadas», o arrojado Luiz Gomez «El Estudiante» e o novo astro andaluz Manuel Martin Vasquez, triunfante em Valencia e em Madrid, bandarilheiro dos melhores da actualidade, e que com o «capote» e a «muleta» vai dar que fazer aos ases. Para o exito dos cavaleiros e dos toureiros, foram escolhidos touros da ganaderia de casta espanhola que foi do sr. J. O. de Oliveira Fernandes, que depois serão pegados pelos forcados de Soeiro, da Moita. O publico, compreendendo a importancia do «cartel» da corrida do proximo domingo no Campo Pequeno já ontem afluiu e continua afluindo á bilheteira da praça dos Restauradores.

80 %

das pessoas ignoram que a higiene é a base da SAUDE.

Os DENTES e as GENGIVAS doentes podem ocasionar a morte.

Se as GENGIVAS estão descarnadas, sangram ou estão atacadas de pus, a sua segregação irá para o estomago e para o intestino, intoxicando e envenenando lentamente e em muitos casos a morte é inevitavel.

Pois bem: Usando simplesmente

PASTA MEDICINAL COUTO

tudo se evita e trata porque a forte concentração de clorato de potassa, stovarsol e outros componentes exterminam todos os microbios da bôca.

PASTA COUTO ha dois tipos
NÃO CONFUNDIR

Uma limpa os dentes e perfuma a bôca.

OUTRA, cujo valor terapeutico não tem rival, evita e trata todas as doenças da bôca, mesmo quando outros medicamentos não dão resultado.

Provam-no as centenas de cartas que temos em nosso poder de varios doentes e até de alguns medicos.

Pasta Dentifrica Couto, 3$00
Pasta Medicinal Couto, 10$50

COUTO — PORTO

Largo S. Domingos, 106

A TECNICA ALEMÃ

NOS SEUS LIVROS E NAS SUAS REALIZAÇÕES

EXPOSIÇÃO

DOS PROGRESSOS DA QUIMICA E DA TECNICA

INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Avenida Rovisco Pais (Ao Arco Cego)

ENTRADA LIVRE

Dias úteis, das 14 ás 20 h. — Domingo, das 10 ás 22 h.

Devido á grande afluencia, a Exposição encontra-se aberta hoje, excepcionalmente, das 14 ás 22 h.

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho: entrada T. da Queimada, 8

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

Hoje, até de madrugada, é noite de arte e elegancia no acreditado e seleccionado LUSO. Em novos e encantadores fados, Alberto Ribeiro vai ter mais uma noite de triunfo; ele hoje, num dos seus numeros, não canta, mas murmura, com as guitarras, em surdina, uma carta dirigida aos nossos soldados, além-mar e outra dirigida de um nosso soldado á sua Maria, duas verdadeiras preces, da autoria do consagrado poeta do Fado, João Linhares Barbosa. No programa, mais os castiços artistas Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Ana Lala, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. O LUSO tem arte, ordem e a mais selecta clientela.

BRIGIDA SILVA

Estreia-se amanhã no salão Mondego esta popular cantadeira, uma das melhores interpretes do fado sentimental.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Natividade Pereira, Noemia Cristina, Elisabeth Tavares, J. Pereira, T. da Silva. e F. dos Santos.

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Augusta, Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Manuel Cascais, José Pereira e Carlos Ramos.

VASOS — OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

DECORAÇÕES GERAIS

Apresenta a sua secção de:

VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS

MOBILIAS - ESTOFOS - CORTINADOS

R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

A Genimex Farmaceutica, Lt.ª informa o Exm.º Corpo Medico que o mercado encontra-se reabastecido das Especialidades dos Laboratorios Jacques Logeais:

IODAMELIS GOTAS — NAIODINE A e B

THIO-NAIODINE A e B

BORICINE MEISSONNIER

GLOBULES SECRETAN (contra a ténia)

TEATROS E CINEMAS

MIAMI
P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*
O Music-hall que Lisboa ambicionava
Hoje, ás 22 horas:
Grandioso espectaculo dedicado ao
Cinema Nacional
com a presença de todos os seus artistas e tecnicos
Eleição, entre a assistencia, de
Miss MIAMI
à qual será oferecido um valioso premio
A famosa orquestra
CARAVANA
executará um programa especial de todas as canções dos filmes portugueses

BOLA DE FOGO
E'... um novo segredo de DIVERSÃO!

APOLO Telefone 28643
Duas sessões — A's 20.30 e 22,30
A REVISTA DE CONSTANTE GARGALHADA
ZÉ POVINHO
Com Estévão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
A revista em 2 actos e 36 quadros
BOA NOVA
com Erico Braga, Costinha, M. Santos Carvalho, Herminia Silva, Amalia Rodrigues, etc.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, às 20,45 e às 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico

EU SOU A OUTRA
Uma peça que marcou UM EXITO
No **AVENIDA** Telefone 27273
Alice Ogande
mais uma vez triunfou
O espectaculo começa ás 22 horas

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Uma opinião

Abreu e Sousa, oficial dos mais distintos e autor dramatico tambem muito apreciado, tinha uma vez uma peça no Sá da Bandeira, do Porto, com grande exito. No dia da sua festa, resolveu oferecer ao «impedido» um bilhete e, á noite, o soldadito lá se foi sentar na galeria a assistir ao espectaculo.

Ao terminar, Abreu e Sousa encontrou-o e preguntou-lhe:

—Então, gostate do teatro?

Resposta do «impedido», com um leve encolher de ombros:

—Olhe... se quere que lhe diga, meu capitão... aquilo para «paisanos» não estava mal.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1775, no Funchal, o escritor Luiz José Baiardo; em 1845, em Lisboa, o escritor Oliveira Martins (Joaquim Pedro de Oliveira Martins); em 1854, em Tanger, o pianista e compositor Alexandre Rey Colaço; em 1872, em Lisboa, o actor Luiz Pinto; em 1884, o contra-regra Carlos Durão; em 1889, em Pinheiro de Loures, o actor Raul Pancada (Raul Armando de Figueiredo Pancada).

—Faleceram: em 1915, a actriz Maria Vitoria; em 1921, o contra-regra Francisco Almada; em 1934, o actor Francisco Judicibus.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1900 no Gimnasio, a peça a «Bisbilhoteira», de Eduardo Schwalbach e a peça «Depois de procelosa tempestade», de Cipriano Jardim; em 1911, no Julia Mendes (Feira de Alcantara) a revista em 3 actos e 12 quadros «Colhido e volteado», do bandarilheiro Manuel dos Santos, musica de Hugo Vidal; em 1918, no Trindade, a revista em 2 actos e 13 quadros «Ao Deus dará», de Eduardo Schwalbach, musica de Del Negro, Luiz Filgueiras e Alves Coelho; em 1925, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 8 quadros «Rataplan», original de «Gregos e Troianos» (Lino Gaspardo, Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães), musica de «Antonio Benavente» (Antonio Lopes) e Raul Portela.

Carlos Baptista

Carlos Baptista

Uma das figuras de maior relevo na galeria dos artistas comicos é sem duvida o actor Carlos Baptista, que, sem descer a exageros, mantem sempre uma linha de comicidade natural, em todos os seus papeis. Na magica «A lenda dos sete cravos», que sobe ámanhã á cena no teatro da Trindade, interpreta o «Rabanete» figura burlesca que acompanha a peça até final.

O publico, que tem por Carlos Baptista uma grande simpatia e aprecia as suas qualidades histrionicas vai ámanhã ter ocasião de aplaudir um dos seus melhores trabalhos.

ATRAS DO REPOSTEIRO

«Gente nova» é o titulo da versão portuguesa da celebre peça de Henry Bernstein «Espoir», que deve subir á cena em breve no Nacional, traduzida por Norberto Lopes, a-fim-de preencher os espectaculos daquele teatro até á estreia de «Electra e os seus fantasmas», que se deve efectuar nos ultimos dias de maio proximo.

—Os titulos dos quadros da «Lenda dos sete cravos» são os seguintes: 1.º—Satã Amoroso; 2.º—No Reino dos pobres; 3.º—O sortilegio; 4.º—Em casa do diabo; 5.º—O Palacio do Prazer; 6.º—A caverna da Avareza; 7.º—A Neve (apoteose); 8.º—O Harem de Merah; 9.º—A forja da Ira; 10.º—A estalagem do olho vivo; 11.º—A arvore da Inveja; 12.º—A vitoria do amor (apoteose).

—No inquerito que o nosso colega «A Voz»

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TRINDADE | **Amanhã - 1 de Maio**
Empresa: José Loureiro | Em 2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45
ESTREIA da magica em 2 actos e 12 quadros, original de JOÃO BASTOS, musica de WENCESLAU PINTO
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Companhia de que faz parte MARIA MATOS — PHELITA CORRÊA e LUIZ PIÇARRA (artistas liricos) — CLEMENTE PINTO e VALERIO DE RAJANTO, dois artistas consagrados — SOARES CORREIA e CARLOS BAPTISTA, actores comicos aplaudidissimos — A bailarina HELENA DE MIRANDA
Vistoso cenario - Rico guarda-roupa — Efeitos de luz. 30 coristas-bailarinas — 10 coristas (homens) — 25 professores de orquestra — Supervisor do espectaculo ROSA MATEUS
BILHETES A' VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS de 6.ª feira, sabado e domingo, em que se realiza a 1.ª «matinée», ás 16 horas. — Telefone: VINTE MIL

OLIMPIA CLUB
O UNICO DANCING QUE ESTA' SEMPRE EM FESTA!
Um sensacional programa com 8 FAMOSAS E NOTAVEIS ARTISTAS COUPLETISTAS E BAILARINAS
num formidavel, estonteante e luxuoso conjunto
Permanente alegria com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Hoje — Noite de Festa, com um extraordinario programa de Variedades:
LUCI PULIDO, HENRIQUETA VALLÉS, CARMENCHÚ, RIPAMONTE, CARMEN VALLÉS
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

UM FILME!
A MAIOR PRODUÇÃO DO GENIAL
FRANK CAPRA
— COM —
GARY COOPER
— E —
BARBARA STANWYCK
UM JOÃO NINGUÉM
UM EXITO QUE BATE TODOS OS «RECORDS»!
— EM —
2.ª SEMANA
— NO —
Politeama
ATENÇÃO:
RIGOROSO EXCLUSIVO!
Antes de Outubro, este filme não é reexibido em nenhum cinema da capital.

BOLA DE FOGO
Será... a destruição das mandibulas á força de gargalhadas!

«LETHES»
HOJE — GRANDE FESTA — (Gran Caveau) com exibição do caracteristico baile apache (Criação dos HERMANOS MONTESAN)
QUADRO SEVILHANO pelos artistas JUANITA IMPERIO, MARIA CRISTINA, CARMEN NAVARRO e PALOMA
Eugenio Gonzalez na tipica guitarra espanhola. Vistosas decorações. Trajos adequados
Organização irrepreensivel Orquestra CARVALHO SANTOS Frequentar o «LETHES» é ser elegante

SÃO LUIZ — T. 27172 — A's 21,30 — 3.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis
CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Tudo isto e o ceu tambem VENDO ESTRELAS...
TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Acordei aos gritos! — com Betty Grable, Victor Mature, Carole Landis e Laird Cregar
ODEON — A's 21 e 15 — A ESQUINA DO PECADO — — Back Street — Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan
PALACIO — A's 21 e 30
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O homem que procura a verdade — Sonho de Butterfly
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A s 21,30 h. — Bilhetes a 2$00 — SETE PECADORES com Marlene Dietrich — Garotos na alta sociedade
CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Canadá em guerra, Saltos artisticos, Musica e raparigas, RAPOSA MATREIRA.
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero
LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Lobos da Serra — O sonho das mulheres
JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — A Tôrre de Londres — Levados da breca
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Um americano na aviação com Tyrone Power

A benção

dos lugres que vão partir para a Terra Nova

Os preparativos para a saida dos lugres que vão este ano á pesca do bacalhau aumentam á medida que chega o dia da benção, a realizar pelo bispo de Helenopole, no proximo dia 10, ás 9 e 30, em Belem. Após a missa, serão largadas centenas de pombos, e á cerimonia devem assistir os srs. ministros da Marinha, do Comercio e das Finanças e subsecretario de Estado das Corporações, além de outras individualidades.

O Gremio dos Armadores da Pesca do Bacalhau removem todas as dificuldades apresentadas pela situação internacional. Um dos problemas a resolver foi a falta de sal. A situação foi resolvida, enviando a Cadiz e a Cabo Verde alguns barcos com a incumbencia de carregarem ali aquele produto.

O problema do combustivel foi solucionado tambem e os vencimentos dos pescadores foram aumentados para lhes permitir uma justa compensação do seu trabalho e dos riscos que correm.

São 48 os navios que vão á Terra Nova. Muitos estão já em Lisboa. Outros vêm a caminho do Tejo. Assistem á cerimonia e começam a partir em seguida para a pesca. São os seguintes os navios da proxima campanha bacalhoeira: «Oliveirense», «Delães», «Argus», «Creoula», «Gazela», «Hortense», «Labrador», «Maria Carlota», «Ana Maria», «Aviz», «Gaspar», «Infante de Sagres», «Paços de Brandão», «Senhora da Saude», «Alcion», «Brites», «Cruz de Malta», «Novos Mares», «S. Dinis», «Rainha Santa Isabel», «Ilhavense III», «Maria da Gloria», «Milena», «Navegante II», «Navegante III», «Primeiro Navegante», «Neptuno», «Santa Joana», «Santa Princesa», «Santa Mafalda», «Ana I», «José Alberto», «Julia I», «Julia IV», «Leopoldina», «Lusitania III», «Trombetas», «Maria Preciosa», «S. Jacinto», «Rio Lima», «Santa Maria Madalena», «Santa Maria Manuela», «S. Rui», «Florentina», «Santa Isabel» e «Groenlandia».

Aveiro figura com o maior numero de navios.

Desapareceram 400 contos de cobertores

O sr. Benedito Torres queixou-se na P. I. C. contra uma empresa de transportes que descaminhou uns fardos de cobertores e mantas no valor de 400 contos. A Policia investiga o caso.

Negresco

Restaurante-Bar

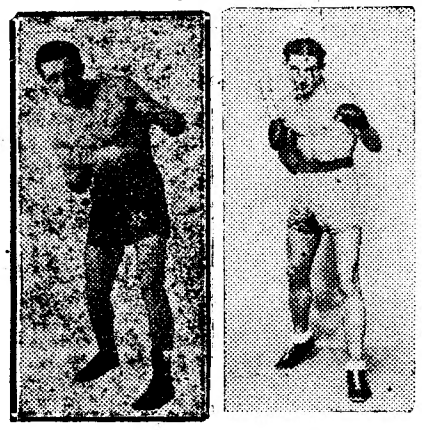
A categoria duma casa é dada pela excelencia da sua cozinha

Os melhores almoços e jantares no **NEGRESCO**

BOX AMANHÃ às 21,45 horas

NO ESTADIO MAYER

GRANDE SESSÃO INTERNACIONAL



CLAVARI (italiano) contra o portuense AUGUSTO SOUSA em 8 assaltos

Rebordão contra **Vinhas** em 8 assaltos

DOMINGOS FIGUEIREDO contra MATEUS

MOISÉS ROCHA contra JOÃO TEIXEIRA

EDUARDO ALVES contra ZULMIRO

Peão 4$00 Bancada 7$00

Bilhetes à venda

A entrega

do premio «Julio de Castilho» ao sr. Pastor de Macedo

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer na Camara Municipal, perante uma assistencia selecta, de pessoas representativas nas artes e nas letras, e sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, precidente da Camara, assistido dos directores dos serviço e de outros vereadores, a sessão solene para entrega do «Premio Julio de Castilho—1941» ao sr. Luiz Pastor de Macedo, pela sua obra «Tempos que passaram».

Salientada, pelo sr. presidente a justiça do premio e a acção infatigavel do homenageado —o nosso prezado colega de jornalismo e vereador da Camara Municipal, sr. Luiz Teixeira, que alguns valiosos trabalhos literarios tem realizado sobre figuras e ciclos da historia contemporanea de Lisboa, pronunciou a sua anunciada palestra sobre «Cronistas de Lisboa», da qual nos é ainda possivel dar um resumo.

Evocou na sua palestra os cronistas através das diferentes fases da vida e da historia da cidade—desde Osberno, a quem se atribue a famosa carta que descreve a tomada de Lisboa. Referiu-se a Beckford que nas cartas escritas do Ramalhão traçou a saborosa cronica da sociedade dos fins do sec. XVIII e a Herculano quando o grande historiador denunciou as dificuldades de realização dos estudos olisiponenses por falta de documentos monumentais que tornassem possivel historiar o passado ao presente. Recordou depois, em breves referencias, como a seguir se fez da olisipografia um «novo genero literario» que veio atingir a sua culminancia de expressão na obra de Julio de Castilho e dos seus mais directos continuadores. Enquadrando sempre as referencias aos cronistas, e ás suas obras nos periodos historicos da cidade em que eles se revelaram, e citando rapidamente os mais destacados acontecimentos que marcam na vida de Lisboa o itinerario da sua caminhada ao longo dos seculos, o sr. Luiz Teixeira falou depois da literatura de descritivo, gracioso pitoresco dos costumes e enternecido louvor das coisas citadinas. Demorou-se mais na referencia á obra de Pastor de Macedo que dinamizou o seu culto por Lisboa, abrindo novos horizontes de expansão de conhecimento e de interesse aos estudos olisiponenses.

No final da conferencia de Luiz Teixeira, brilhante e sugestiva, será entregue ao sr. Luiz Pastor de Macedo o premio municipal.

«Verdades amargas sobre a França»

pelo jornalista francês Louis Levy, em tradução de Pedro Paiva

Eis alguns dos capitulos do sensacional e oportuno livro de Louis Levy, «Verdades amargas sobre a França», que acaba de ser posto á venda, em lingua portuguesa:

O soldado francês não é responsavel—O 9.º Exercito e a rotura das pontes do Mosa—A importancia de Rethel—A brecha de Sedan—A batalha de Rethel—O combate dos cemiterios —O general Gamelin—A Linha Maginot—O relatorio de De Gaulle—Rotina e impericia—Weygand—Erros e faltas militares—O drama de junho—A confissão—O Conselho de ministros de 16 de junho—Nos bastidores—Falsa partida para a Africa.

Preço: 8$00. Muitas gravuras e uma linda capa a três côres. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

COMER BEM Almoco ou jantar c/ sopa, peixe e carne, pão, vinho e fruta 7$00, —Comensais 210$00 e 250$00. P.ª familias em casa, a mês preços incriveis. Entregue-nos o cuidado da alimentação. R. da Prata, 250-3.º — Telefone 2 4057.

O CORAÇÃO CONTENTE ALEGRA O SEMBLANTE; uma joia bonita encanta-nos a alma. Porque não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA — Rua da Prata, 257. — (Esquina da R. de Santa Justa).

A situação

dos defensores *da Birmania* agravou-se devido ao avanço niponico

LONDRES, 30.—As autoridades militares britanicas disseram ao meio dia que a situação na Birmania se estava a agravar de momento para momento, devido á rapidez com que as tropas japonesas estão a avançar, apoiadas por elevados efectivos militares blindados e numerosas forças aereas.—(U. P.).

O avanço niponico não abate o moral das tropas chinesas

CHUNG-KING, 30.—Comunicado oficial: «As forças japonesas fazem um rapido avanço para o norte, em volta do flanco oriental chinês, tentando tomar Hsipaw, 60 quilometros a sudoeste de Lashio, cortando assim o caminho de ferro entre Lashio e Mandalay. Ontem de manhã atingiram os suburbios de Nova Lashio e a cidade de Nanmang, a sueste de Hsipaw. Apesar de não haver pormenores, é obvio que a ocupação de Hsipaw terá graves consequencias. Por outro lado, a gravidade da situação na Birmania não enfraquece de qualquer maneira a resolução chinesa de continuar a resistir naquele país.

Ha noticias de que as tropas chinesas combatem furiosamente por trás de barricadas construidas á pressa nos suburbios ao sul de Lashio. Outras tropas chinesas vindas de Tounggyi atravessam rapidamente o país, numa tentativa desesperada para cortar as comunicações japonesas com as suas bases.

O informador oficial do govêrno chinês declarou: «O exercito chinês, em intima cooperação com as tropas aliadas, tem-se portado muito bem, quando consideramos a falta de fornecimentos de todas as especies. Confiamos no nosso moral superior contra a superioridade metalica inimiga. Aguardamos ansiosamente o dia em que a deficiencia de material possa evitar-se».

Nas frentes do Irrawaddy e Cittang as tropas britanicas e chinesas sustaram o avanço japonês, mas a sua retirada gradual para o norte pode ser acelerada em vista da nova ameaça japonesa contra o seu flanco esquerdo.

O grupo de voluntarios americanos que colaboram com as forças aereas chinesas anunciou que na batalha aerea que se travou sobre Loiwen, na fronteira entre a China e a Birmania, foram abatidos 22 caças japoneses do tipo «0», sem que os americanos tenham sofrido perdas.—(E. T.).

A sr.ª Chang-Kai-Chek encontra-se na frente da Birmania

CHUNG-KING, 30. — A senhora Chang-Kai-Chek, que se encontra em visita na frente da Birmania, para onde seguiu de avião, a-fim de encorajar as tropas, deu instruções á Associação de Auxilio das Mulheres chinesas em Kunming para enviar meio milhão de dolares de vestuario para as forças chinesas que ali combatem. Ela propria tem distribuido grandes importancias em dinheiro.—(E. T.).

O triunfo dum humorista

«FOLAR DA ALEGRIA»

Raul da Costa, que há uns dez anos publicou um curioso trabalho «Coisas que não lembram ao Diabo», com a sua jovialidade de fino quilate, dá-nos agora, sob o titulo «Folar da Alegria», novas prosas cheias de bom senso, de graça saudavel, de leitura sempre curiosa e trasbordante de fantasia. As suas muito apreciaveis qualidades de humorista—espalhando magoas, dissolvendo-as com a sua graciosa filosofia—sobressaem principalmente nas «Maneiras de pensar» e nessas deliciosas paginas «Para ler no «electrico» tão admiraveis de espontaneidade.

Raul da Costa marca uma posição, no grupo dos humoristas, com o seu livro de agora.

de «O Seculo»

LIVRARIA PORTUGALIA

NO TRIBUNAL DOS GENEROS AL

O julgamento du

a quem fo 39.524 quilos de azeite que vão ser distribuidos

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios realizou-se um importante julgamento em que um estrangeiro era acusado de ter armazenado, em três locais, azeite e oleo de amendoim na totalidade de 39.524 quilos, dos quais 20.024 quilos com excesso de acidez, sem o respectivo manifesto, acrescendo ainda o facto da lei não permitir que os dois oleos sejam armazenados conjuntamente. O azeite destinava-se a exportação, o que é tambem contrario á lei, em virtude da falta que se fez sentir no mercado. O arguido afiançára-se em 1.300 contos.

Ao alto, na tribuna dos julgadores, o juiz-presidente, sr. dr. Delgado de Carvalho, ladeado pelos juizes assessores, coroneis sr. José Cameira e Ribeiro Ferreira. A acusação, a cargo do delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Antero Cabral, e a defesa ao sr. dr. João Correia Ribeiro. Na cadeira dos reus tomou lugar o arguido Egon Abrecht Oscar Norbert Pohner e á direita do escrivão a sr.ª D. Milde Veborg Pietra Torres, que servia de interprete, e jurou por Deus reproduzir fielmente as declarações do acusado.

O interrogatorio começou cheio de vivacidade e interesse.

O magistrado dirigindo-se á interprete:

—V. Ex.ª, minha senhora, pregunta ao arguido se é a primeira vez que está em Portugal?

—Ele diz que sim.

—Dia e mês em que chegou?

Egon Abrecht, para responder com segurança, consulta o passaporte e comunica:

—17 de maio.

O magistrado:

—Em 3 de outubro já percebia a nossa lingua?

—Diz que andava a aprender o idioma e que sabia apenas algumas palavras indispensaveis—responde a interprete.

—Então porque declarou em Santa Marta, quando foi ouvido, depoimento que assinou, que percebia perfeitamente a nossa lingua e dispensava intermediarios?

Esta pregunta, parece, abalou o estrangeiro que, por fim, explica que falou em francês e português para melhor se fazer compreender.

—V. ex.ª, minha senhora, pregunta-lhe se fala bem o francês?

—Ele diz que não!

—Então, não falando bem o francês, e não sabendo o português, porque assinou as suas declarações?

O arguido diz ter-se feito compreender muito bem, na sua aravia luso-francesa.

Agora o juiz pretende saber como foi adquirido o azeite e o oleo, e o fim a que se destinavam.

Como Egon Abrecht afirme que fez essas compras por incumbencia oficial do seu país e do representante da casa comercial onde é empregado, o magistrado procura destrinçar a verdadeira responsabilidade do reu, duma forma iniludivel.

—Quando chegou a Portugal não procurou elucidar-se junto da legação do seu país das condições de compra desses produtos?

A sr.ª D. Milde Pietra Torres traduz:

—Essas aquisições, na maioria dos casos, são ali desconhecidas.

—Não foi á legação do seu país saber se as compras que efectuou estavam dentro das normas e leis do nosso país?

Ele diz que não.

—E porquê?

—Diz ele que foi delegado pela casa onde é empregado, de fazer essas compras por ordem

CRISTAL

Apresenta esta noite:

ORQUESTR

dirigida por **João Avila** e da qual faz compositor de musicas portuguesas e **NOVOS**

acompanhando:

HISA

a melhor bailarina classica que nos ult

MARIA

nas suas canções portuguesas e brasil

ERASTO-MARIE C

na «Rapsodia Internacional», numero d sucesso

MANOLIT

em tangos e canções espanholas

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis postaux pour touts les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée.

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

MENTICIOS

m comerciante

ram apreendidos

e oleo de amendoim

or casas de caridade

governo do seu país, e que por isso se dirilogo aos vendedores. Como particular, só entendeu com firmas particulares, sem saber elas estavam ou não inscritas nos Gremios.

O magistrado observa que o arguido fez muito al em se não dirigir á sua legação, pois se o vesse feito ter-lhe-iam dito que só poderia gociar com firmas autorizadas a fazer exortações.

O estrangeiro diz não ter manifestado o azei- por julgar que se estava fazendo um acôrdo compensação entre o seu país e Portugal.

O magistrado estranha que ele não tivesse ito essa declaração em Santa Marta. O maistrado acha estranha que o acusado afirme ue se julgava dispensado de manifestar o zeite por o ter feito na Policia, quando lhe oi apreendida uma porção desse produto nua garagem.

—Sabia ou não o arguido que estava proida a saida de azeite e oleo no nosso país?

—Se julgasse impossivel essa saida não comraria o azeite—e volta a falar no tal acôrdo e compensação.

—Em nenhuma das portarias e despachos do osso Govêrno, elucida o juiz, autorizando exortações se fala em compensações. Lá que nós, or dever de humanidade, exportemos o que os sobra, está bem, mas que se deixe sair o ue falta aos nossos filhos... Bem anda nosso Govêrno em proibir terminantemente a saida dos generos de que carecemos. Lamento que alguns benemeritos da Patria, na ansia de juntar notas, se esqueçam de que as não podem comer.

E depois:

—Recebeu o arguido ordem da firma onde é mpregado ou do governo do seu país para fringir as leis portuguesas?

A interprete:

—Ele responde que não.

Depois de ouvidas algumas testemunhas que uco adiantaram sobre o caso, foi dada a paa ao sr. dr. Antero Cabral, delegado do nisterio Publico, que começou por dizer que rocesso que está sendo julgado difere muito outros pela importancia da multa. Afirma a primeira coisa que um estrangeiro que rece em Portugal tem a fazer, é dirigir-se á ação do seu país para colher os elementos ecessarios para o bom desempenho da sua issão, tanto mais que o arguido é portador ma credencial e fala nas autoridades oficiais o seu país. Como se compreende que um estrangeiro venha ao nosso país comprar aquilo que é proibido sair? «Temos de concluir que se o azeite não saisse de Portugal por portas falsas teria de ser vendido para fora, tanto mais que da garagem onde estava armazenado, saiam outros produtos. Está aplicada a multa maxima. Não posso pedir para um estrangeiro pena superior aplicada aos nacionais. Por isso peça uma sentença mais benevola.

O sr. dr. João Correia Ribeiro fez uma brilhante defesa do seu constituinte, procurando demonstrar a sua bôa fé e o desconhecimento das leis nacionais. Depois de varias considerações de ordem juridica, termina pedindo a sua absolvição.

Em seguida reuniu-se o tribunal para lavrar o acordão. Duas horas depois foi lida a sentença, que condena o arguido em 130.500$00 de multa, sendo 70 contos por ter 20.024 quilos de azeite com excesso de acidez e 57.500$00 por ter outra parte armazenada juntamente com oleo de amendoim; e 3.000$00 de imposto de justiça, além da perda total do produto.

O azeite vai ser distribuido pelas casas de caridade.

Bar Dancing da Moda

A CRISTAL

parte Hostilio Salgado, o consagrado virtuose» do acordeon, em

MEROS

VARIN

os anos se exibiu em Lisboa

ALICE

as, autentico exito

LAIRE e suas «girls»

baile de grande fantasia e de enorme

A CONDE

SORTE GRANDE?

VARETA

RUA DO CARMO, N.º 89

(Proximo ao Rossio)

LISBOA

O general Giraud

está em Vichy

onde conferenciou

com Pétain

e, segundo consta, com Laval

BERNE, 30.—O general Giraud, que fugiu ha dias da fortaleza de Koenigstein, na Alemanha, partiu ontem de manhã de Lyon num automovel e chegou a Vichy perto do meio dia.

O general Giraud conferenciou imediatamente com o marechal Pétain, que o convidou para almoçar. Ao fim da tarde avistou-se novamente com o Chefe do Estado francês. Afirma-se tambem que no intervalo das suas conferencias com Pétain teve ainda uma reunião com o chefe do governo Pierre Laval.

Noticias não confirmadas dão a entender que o general Giraud escrevera em tempos ao marechal Pétain a pedir-lhe o seu apoio.

O general, que se encontra doente, solicitará, possivelmente, autorização para partir para o Norte de Africa.—(U. P.).

Declarações de Laval

PARIS, 30.—Acêrca da sua conversa com o chefe do govêrno, o prefeito de Angers deu perante a Imprensa local alguns pormenores. Laval teria dito em resumo: «Não desconheço que assumo o poder num momento dramatico da nossa historia. Se aceitei o apêlo do marechal e se consenti em assumir sob a sua autoridade «a grave responsabilidade do govêrno» foi unicamente por motivos de patriotismo e com o fim de assegurar a vitoria da unica politica que se impõe á França, assim como para evitar ao meu país decepções crueis. Não se serve a causa do país iludindo as responsabilidades. A inactividade destes ultimos tempos era de facto uma «deserção». Estou animado pelo amor do meu país. Fiz tudo quanto pude para evitar a guerra e o desastre. Este amor é o unico principio que orienta a minha actividade governamental. Trabalho de perfeito acôrdo com o marechal e ambos temos um unico desejo, o de salvar o nosso país».—(D. N. B.).

Atentado contra um antigo senador

PARIS, 30.—Deu-se um atentado em Bobigny, arredores de Paris, contra o antigo senador Clamanus. Este nada sofreu, mas o filho ficou gravemente ferido ao tentar prender o assassino. O autor do atentado não pôde ser identificado. Clamanus fez parte durante muito tempo do partido comunista, mas abandonou-o ha anos.—(O. F. I.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 30.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado: «Na frente da Cirenaica a grande actividade das nossas patrulhas de exploração foi contrariada pelo violento «ghibli». Os aviões italianos atacaram, com exito, o porto de Tobruk e metralharam concentrações inimigas de elementos motorizados a oeste da praça forte. Um «Curtiss» foi abatido pela caça germanica.

Fortes unidades aereas italianas e germanicas efectuaram repetidas acções de bombardeamento em Malta, provocando vastas destruições.

Um avião da marinha italiana da escolta dum comboio no Mediterraneo Central repeliu vitoriosamente o ataque de três «Bristol-Blenheim, atingindo gravemente um deles. O nosso avião, avariado no decurso do combate, regressou á base com três feridos a bordo.—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 30.—(Reuter)—O comunicado de hoje, do Medio Oriente, diz: «Ontem, ambos os lados estiveram activos. Durante o dia as nossas forças moveis ligeiras repeliram pequenas colunas inimigas incluindo «tanks» e carros blindados. Durante todo o dia houve tempestades de areia».—(E. T.).

A magica

de João Bastos

«A lenda dos sete cravos»

estreia-se amanhã

no Trindade

Uma «prémière», nos tempos que vão correndo, pelo esforço e coragem que representa, é um caso verdadeiramente sensacional. Anunciada no Trindade a «Lenda dos sete cravos», resolvemos colher «in loco» as impressões dos principais interessados neste espectaculo, que se anuncia grandioso, e é por entre uma multidão de artistas, coristas, carpinteiros que se agitam no palco, em pleno ensaio geral, que conseguimos descortinar João Bastos, o autor da peça.

João Bastos

—Com que então, desta vez, uma magica?

—E' verdade. Desde que, em menino e moço, comecei a frequentar teatros, foi este o genero que mais me seduziu. E' a primeira obra do genero que escrevo, convencido de que é agora a sua verdadeira oportunidade.

«Quando o presente é tragico e o futuro incerto, ainda o melhor refugio é o passado. Isto de conseguir com uma simples varinha de condão que apareçam instantaneamente um bosque, um palacio, um saco de oiro ou um presunto, numa época em que tudo está a desaparecer; dominar o Diabo obrigando-o a sumir-se a um gracioso gesto de uma fada e meter na ordem as forças infernais com um golpe de tam-tam é, nesta hora que passa, um sonho côr de rosa que só o teatro pode realizar. Nós bem sabemos que tudo aquilo é impossivel mas... mesmo assim, agrada-nos. E digo «agrada-nos» porque emquanto escrevi a «Lenda» fiz uma cura de repouso no reino da fantasia, completamente alheado do que se passava no mundo, outro tanto desejando a todos os que assistirem a este espectaculo que não tem outra pretensão que não seja a de os fazer esquecer as realidades da vida.

—E está satisfeito com os seus colaboradores?

—Sim e deles destaco apenas um nome por se tratar de uma senhora e ter grandes responsabilidades na realização da magica.

—E' Maria Matos?

—Adivinhou. Já lhe tenho feito tantos e merecidos encomios que esgotei os melhores adjectivos em seu louvor. Tambem essa ilustre professora não precisa deles. Maria Matos, por si só, é uma palavra do codigo telegrafico teatral. Quere dizer: a primeira entre todas do seu genero.

«Rosa Mateus que tenha paciencia de não lhe tecer aqui os elogios que merece pela sua realização, mas viriam logo outros reclamar e eu não quero nem devo abrir excepções. Tambem é justo que declare que gosto muito da musica e continuaria a gostar mesmo que ela não fôsse, como é, oiro de bom quilate. Bastava ser do Wenceslau Pinto. E' se não me alargo mais em provas de reconhecimento é porque na sua maioria elas vão para José Loureiro, o Deus ex-maquina desta audaciosa empresa, que bem merece o aplauso do publico —já não pelo valor da peça, mas pela coragem que, nestas adiantadas horas, um tal empreendimento representa.

«E não tenho mais nada a alegar em minha defesa, aguardo a decisão do juri esperando que no pior dos casos me não condene aos trabalhos forçados doutra peça neste mês mais proximo...».

Um carpinteiro aproxima-se a avisar-nos de que vai abrir-se um alçapão precisamente no lugar onde nos encontramos. E' a altura de nos despedirmos. A entrevista, que começou num bosque, que minutos depois era cozinha e daí a pouco caverna, não me admiraria que acabasse no subterraneo do teatro... Cruzes, canhoto! Um aperto de mão ao feliz autor com os votos de mais um triunfo e saimos ao som de uma marcha triunfal com que a orquestra, dirigida por Bernardo Ferreira, rompia nesse momento.

Dr. Oliveira Salazar

O sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais veio, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, agradecer-nos o que escrevemos a proposito do 14.º aniversario da sua posse do cargo de ministro das Finanças.

Uma sombra em Ankara

Encontra-se em Ankara o general alemão Guhr. Assistirá, como delegado especial do seu país, ás festas que naquela cidade se preparam em honra do marechal von der Goltz. Este nome anda estreitamente ligado á historia contemporanea da Turquia. Von der Goltz foi, com o seu camarada Liman von Sanders, o artifice da intervenção turca na ultima conflagração. O seu prestigio e a sua influencia contribuiram, poderosamente, com a acção persistente do embaixador barão Marshall von Bierbstein, para dar á Alemanha um aliado valioso. A evocação desse periodo, em que as relações germano-turcas associaram estreitamente os destinos dos dois países, tem uma actualidade evidente na hora em que, com a visita do geenral Guhr, coincide o trabalho incansavel de von Papen. O Reich não despreza nenhuma circunstancia, não deixa passar nenhuma oportunidade que sirva a documentar, aos olhos do mundo, a existencia da sua amizade com a Turquia.

O govêrno de Ankara marcou uma posição que não deseja abandonar. Compreende-se o interesse que os dois grupos de beligerantes teriam em atrair a Turquia para o seu campo. Evolucionando da não-beligerancia até á neutralidade rigorosa, os turcos não desejam comprometer-se num conflito que directamente lhes não diz respeito. Colocados num ponto crucial, vendo agigantar-se as labaredas da guerra á volta das suas fronteiras, persistem em se conservar alheados da luta e das suas vicissitudes.

O tratado de aliança com a Grã-Bretanha (outubro de 1939) e o pacto de amizade com o Reich (junho de 1941) são os alicerces em que assenta o édificio da diplomacia turca. A sua invocação e a sua interpretação, por um jogo subtil de compensações, tem até agora servido para a realização integral dos objectivos que os dirigentes turcos se assinalaram. Isso não significa que não haja em Ankara uma compreensão exacta dos perigos que a situação comporta.

No decurso do mês de março, o presidente, Ismet Inonu, e o seu ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu, tiveram oportunidade de insistir nos seus conhecidos pontos de vista a proposito dos boatos postos a circular sobre uma possivel modificação das suas intenções.

O chefe da nação turca, em 18 daquele mês, fazia declarações categoricas que depois constituiram o motivo dum comunicado distribuido em Iztambul: «A nossa decisão no futuro é simples e clara. Esforçar-nos-êmos por permanecer fora do conflito. Se o não pudermos evitar cumpriremos, com honra e dignidade, os nossos deveres para com a patria. Entramos na primavera com fé e a certeza da nossa força».

O ministro Sarad Joglu, na vespera, concedera uma entrevista ao representante do «Popolo di Roma», na capital turca, em que a mesma intenção aparecia exposta com identica clareza: «A nossa politica externa baseia-se numa neutralidade perfeita. Essa neutralidade será defendida por nós contra quem quer que seja. Estamos convencidos de que a praticamos no interesse de todos os beligerantes. Estamos tambem convencidos de que nenhum deles se arriscará a atacar-nos. Para que haviam de aumentar o fardo das suas dificuldades presentes?»

O ministro, aproveitou o ensejo, para passar em revista o estado actual das relações entre o seu país e as principais nações em luta, a Inglaterra, aliada, a Alemanha, amiga, a Italia com a qual se pode encarar a perspectiva duma colaboração confiante, a U. R S. S., á qual a politica turca está ligada por laços tradicionais e efectivos. O quadro seria excessivamente lisongeiro se não houvesse nele algumas sombras que a linguagem diplomatica não consegue inteiramente disfarçar. O julgamento dos autores do atentado contra von Papen é, de momento, a mais ameaçadora dessas sombras.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

30 cabelos que caem num dia são 10.950 cabelos que se perdem num ano!

Esta perda será irreparavel se não se atalhar a tempo. E' recomendavel o uso imediato de um produto como o **PETROLEO QUIMICO HOFALI,** cujas altas qualidades, filhas da sua cientifica preparação, o garantem de resultados positivos, não só na queda do cabelo como na limpeza da cabeça, de caspa e outras afecções do couro cabeludo.

O **PETROLEO QUIMICO HOFALI**

Vende-se nos bons estabelecimentos

CONSULTE O ETP PARA CRIAR OU MODERNISAR OS SEUS RÓTULOS E EMBALAGENS
RUA DOS FANQUEIROS·235·1º·TEL. 24989

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Estefania) Tel. 5 2004

Companhia Colonial de Navegação

Linha Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no dia 12 de Maio, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Ruª Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

MAS QUE BODEGA!...
Não teria ouvido isto se fôssem empregados nas suas pinturas
ALVAIADES
ESTRELA RAPOSA
Drog. *Raposo Sobrinhos, Ld.ª*—Largo de S. Julião, 10-11—Telefone 20456

REABRE amanhã o **Antigo Restaurante Costa,** do Parque Mayer; gerência do seu antigo proprietário (Manuel Costa), Bar — Café — Restaurante e Cervejaria. Preços acessiveis.

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

A aplicação do rádio nos produtos de beleza

Desde que o Radio metal foi isolado por Madame Curie, começaram a ser empregados em terapeutica os sais de Radio: o brometo de Radio soluvel ou o sulfato, sal insoluvel.

O Radio fornece uma grande energia (gás—emanação, calor, etc.).

O gás emanação é utilizado em terapeutica e é posto em acção quando se emprega um sal de Radio em estado livre, em solução (sais soluveis brometo de Radio) ou em emulsão, sulfato de Radio insoluvel ou ainda incorporado a produtos farmaceuticos.

Os eczemas crónicos rebeldes, cedem em regra ao tratamento pelo Radio, assim como o acne, o lupus, sobretudo o das mucosas.

Nas cicatrizes e nas nevrites o Radio tem um largo emprego, com resultados garantidos, assim como nas dermites e epidermites.

Sabe-se tambem que as substancias radioactivas, sob o ponto de vista higienico, facilitam as renovações celulares e preservam a epiderme de doenças eczematosas, tuberculosas (lupus) ou cancerosas.

Tambem se sabe que evitam borbulhas e erupções da pele, activam a circulação capilar, retardam a decrepitude, conservam as celulas superficiais e queimam os emultorios gordurosos. Eis a razão por que estes produtos começaram a ser empregados na perfumaria higienica.

Como o demonstrou Albert Frouin, nos seus trabalhos cientificos as emanações do Radio possuem uma acção tonica e adstringente de efeitos suaves e continuos, retardam o aparecimento das rugas e atenuam as que já possam existir. E' uma propriedade analoga á que o Radio manifesta na sua acção consideravelmente atenuada, como se verificou nas suas aplicações durante a grande guerra.

Mas uma das principais aplicações do Radio é no tratamento dos eczemas e por isso se recorre ao seu emprego na preparação de produtos radioactivos terapeuticos e higienicos.

Os produtos radioactivos devem ter a emanação do Radio uniformemente distribuida pelas substancias higienicas a que o sal está associado e conservam indefinidamente as suas propriedades, porque empregam um sal de Radio que liberta constantemente a emanação e não perdem por isso as suas propriedades.

A posologia do sulfato de Radio empregado em emulsão nas preparações dos produtos ACÉR é de um microcurie por cada 100 gramas de substancia não podendo por isso produzir eritemas.

Baseado em estudos varios e em experiencias continuas, chegamos ao feliz resultado de apresentarmos ao publico três produtos inconfundiveis:

O CREME RÁDIO ACÉR

o creme que exerce uma acção de ordem estetica, porque algumas cicatrizes da face podem ser melhoradas em proporções notaveis devido á sua radioactividade.

A PASTA DENTÍFRICA RÁDIO ACÉR MEDICINAL

é uma pasta espumosa, contendo o sulfato de Radio em proporções tais que defende a cavidade do cancro, sobretudo a abobada palatina e ainda os labios; osteoperiostites, estomatites, etc. A pasta Radio está finamente aromatizada e é empregada como qualquer outra pasta dentifrica.

O SABONETE RÁDIO ACÉR

vem prestar um serviço especial aos dermatologistas no tratamento dos eczemas, das cicatrizes, nas nevrites e epidermites.

Finamente perfumado com essencias medicinais, aromaticas e higienicas, é o produto ideal para o tratamento de eczemas e que não pode deixar de merecer a preferencia de todos os dermatologistas. Usado no banho, na lavagem da cabeça e tratamento das alopécias, desenvolve uma quantidade apreciavel de emanação, que exerce uma acção vivificante nas células superficiais. Convem deixar em contacto alguns minutos a espuma sôbre o corpo ou a parte eczematosa.

Os produtos radioactivos não produzem sómente uma acção antiseptica; são renovadores das celulas.

OS PRODUTOS RADIOACTIVOS

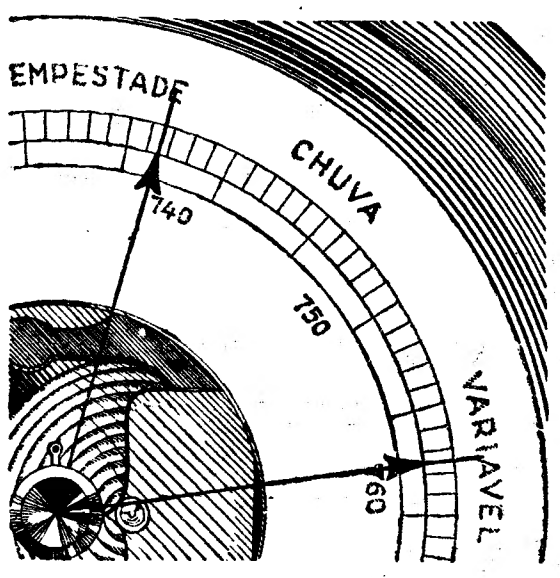
ACÉR

são fabricados pelo

Laboratório Farmacológico de Lisboa

de J. J. FERNANDES, L.da

Rua Filipe da Mata, 30-32 **Telefones: 42620 / 53048**



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Pensão Madeirense
R. Gloria, 22-1.º—Telf. 25859
B. Quartos — R. Comensais — P. Modicos

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
S. A. R. L.
AVISO

São avisados os Senhores Accionistas possuidores de acções antigas (quintos) que devem com a possivel brevidade entregar as suas acções na Sede do Banco e nas suas dependencias do Continente, a-fim-de serem trocadas pelos novos titulos.

Lisboa, 27 de Abril de 1942.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
O Administrador
(a) *Antonio Augusto Correia de Aguiar* (Dr.)

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

abriu sobre varios problemas de teatro, responde de hoje o critico teatral do «Diario de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes.

—A companhia de comedia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro só reaparece no Avenida no dia 14 do proximo mês.

—O actor Alves da Cunha começou a ensaiar as peças «Alma Forte», «O Poder de Fatima» e «Papá Lebonnard». A companhia é constituida pelos seguintes artistas: Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo, Maria Florinda, Jorge Grave, João Silva, João Perry, Alvaro Benamor, João Calazans e Alvaro Barradas.

—A nova revista que está já a ensaiar no Maria Vitoria intitula-se «A' meia luz» e é original de João Dias e José de Meneses, musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—No lugar da actriz Fernanda de Sousa, deve ingressar no teatro do Povo a actriz Maria Cristina.

—Na festa de homenagem á actriz Irene Isidro, no Belem-Club, tomam parte Carmencita Aubert, o bailarino Rafalex, as «20 Piero girls» e os maestros Frederico Valerio e Francisco Metelo.

—Não há esta noite espectaculo no Coliseu, para se montar a sala em teatro, representando-se, a começar de amanhã, a opereta popular portuguesa «O Fado».

Primeiras exibições

«A esquina do pecado», no Odéon e no Palacio

Margareth Sullavan, que é das mais espirituais actrizes do cinema, e Charles Boyer, tão conhecido que dispensa adjectivos, encarnam neste filme um grande romance de amor que Fannie Hurst escreveu e Robert Stevenson realizou. E fazem-no admiravelmente, com um poder de convicção que subjuga o espectador, e o arrebata e enternece. Raras vezes se terá dado na tela romance de amor tão humano, tão grande e eterno.

Margareth, então, é surpreendente de impressionante verdade na figura dolorosa da mulher que seria feliz se tivesse chegado a tempo de aproveitar o momento de sinceridade do homem ambicioso que ela depois ha-de seguir como uma sombra, á margem do lar que ele formou, com um filho que a ha-de insultar para só depois compreender como o pai a amava, e como ela o amava.

Tão belo filme de amor é acompanhado por um grande programa de complementos, com graciosos desenhos animados.—*Visor 52.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Zé Povinho».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Acordei aos gritos».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CINEARTE—«Sangue e arena».
CAPITOLIO—«Sete pecadores».
TERRASSE—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«Desafiando o perigo».
CENTRAL—«Raposa matreira».
REX—«Sonho de Butterfly».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«Grande Sinfonia».
JARDIM CINEMA—«A torre de Londres».
SALÃO IDEAL

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje ás 21 e 45 — Recita popular
Ultima representação
CORISTAS
Amanhã ás 21.45—**Frei Luiz de Sousa.**
Sabado, as 16 h.—**A Sobrinha do Marquês**—á noite ás 21 e 45—**Quando havia Parlamento...**

A Orquestra Filarmonica de Berlim

ofereceu um concerto a favor dos pobres da capital

Os milhares de pessoas que ansiavam por ouvir a Orquestra Filarmonica de Berlim vão ter ensejo de ver satisfeita a sua justa curiosidade. O extraordinario conjunto artistico ofereceu-se, num gesto digno da maior simpatia, para dar um concerto, cuja receita reverterá para os pobres da capital.

Este espectaculo, que será, inegavelmente, um extraordinario acontecimento artistico, realiza-se na segunda-feira, ás 22 horas, no Coliseu dos Recreios, cuja sala foi escolhida pelas suas excelentes condições e por ser aquela que póde comportar os milhares de pessoas que, certamente, irão tributar os seus aplausos a este prestigioso conjunto artistico.

PEYROTEO CASOU-SE HOJE

Celebrou-se hoje o casamento do sr. Fernando Peyroteo, o famoso avançado centro da selecção portuguesa e do Sporting, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Seixas Peyroteo e do sr. José de Vasconcelos Peyroteo, já falecido, com a sr.ª D. Maria Regina Lopes Fernandes Paneiro, filha da sr.ª D. Amelia Mendes Lopes Paneiro e do sr. Amilcar Lopes Paneiro.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Judite Frazão e o sr. engenheiro Eduardo Augusto Mendes Frazão, e por parte do noivo a sr.ª D. Adelaide Lopes de Oliveira Gonçalves e o sr. Jaime Gonçalves, antigo «internacional» de futebol.

Depois do casamento em casa, foi servido aos numerosos convidados, entre os quais se viam dirigentes desportivos, jornalistas e pessoas de elevada categoria social, um «copo de agua» na Casa das Beiras.

CONFERENCIAS

O sr. coronel Craveiro Lopes de Oliveira realizará ámanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia intitulada: «A evolução da divida publica nos ultimos cem anos» (até 1928).

—O sr. dr. Vitor Santos, presidente da direcção da Casa do Alentejo, realiza ámanhã, ás 22 horas, na sede daquele organismo, uma conferencia sobre o tema «Idade de ouro, e sua projecção universal». A entrada é publica.

—O sr. W. L. Stevens realiza ámanhã, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Newton», da serie «Great British Scientists».

SUFRAGIOS

D. Rosa Damasceno Fiadeiro

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Rosa Damasceno Fiadeiro, seu filho, o sr. conego monsenhor João Damasceno Fiadeiro, celebra amanhã, missa ás 11 e 15, no altar-mor da igreja de S. Domingos, por alma da extinta.

Festa dos quintanistas de Direito

Está a despertar grande entusiasmo entre a gente moça o «chá-dançante» que os quintanistas de Direito realizam no proximo sabado, na Casa das Beiras.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se na Associação Academica da Faculdade de Direito, no Campo de Santana, e na Casa das Beiras.

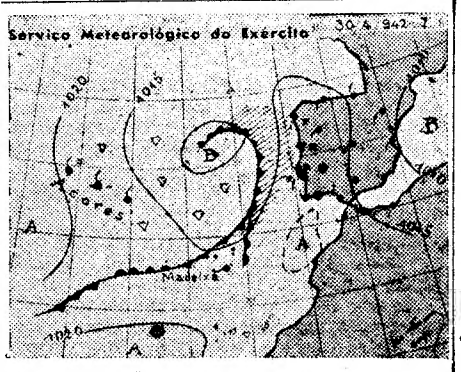
PRISÕES POR ESPECULAÇÃO

Escreve-nos o caixeiro viajante sr. José Aires de Carvalho, filho do falecido jornalista e comerciante dos mesmos apelidos, a pedir-nos que esclareçamos que não lhe diz respeito uma noticia publicada ontem, acêrca da prisão de varios individuos acusados de especulação com generos alimenticios.

TRIBUNAIS

No tribunal da Comarca de Sintra, foi absolvido Vitor Pereira da Costa, que era acusado de crime grave. A defesa esteve a cargo do sr. dr. Fernandes de Castro.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T M G) de hoje:

A depressão que ontem passava na região dos Açores aproximou-se da Peninsula. A oeste daquele arquipelago pode assinalar-se outra perturbação da mesma corrente.

Em Portugal tem-se observado nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos da costa ocidental.

Na Madeira o ceu está todo coberto devendo seguir-se chuva e, mais tarde, aguaceiros.

Nos Açores observa-se uma melhoria transitoria á qual se deve seguir um novo agravamento.

Evolução prevista:

A depressão localizada ao largo da costa continuará o seu movimento para leste afectando o estado do tempo em todas as zonas do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes do sul, fresco e por vezes muito fresco. Temperatura sem grande alteração. Chuva, principalmente, no litoral. Formação de trovoadas em diferentes pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 e 30: *maxima, 17º,4; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,4; minima, 10º,4.*

MATADOURO FOOT-BALL CLUB

Para comemorar o 21.º aniversario da sua fundação, o Matadouro Futebol Club realiza, no proximo sabado á noite, na praça José Fontana, 8, 1.º, uma récita, com a representação de «O perdão dos filhos», «Rosas de todo o ano» e «O criado distraido», seguida de baile.

Do referido clube recebemos para os nossos pobres a quantia de 20$00.

UMA BÔA DIGESTÃO PARA A FAMÍLIA TÔDA

Nenhum dos males de estomago habituais, quer sejam resultado de refeições excessivamente pesadas ou tomadas com grande rapidez, quer de qualquer abuso temporario, resiste a uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada. Logo que sinta o mais ligeiro sintoma duma má digestão: sensação de queimadura, pêso, flatulencia, acidez, tome Magnesia Bisurada e verificará que passados três minutos a digestão volta á normalidade. A Magnesia Bisurada neutraliza instantaneamente o excesso de acidez, suaviza as paredes irritadas do estomago e repõe-no em perfeito estado para a proxima digestão que se fará normalmente e sem dôres. Para bem digerir, para bem assimilar todos os alimentos, tome Magnesia Bisurada. A' venda em todas as farmacias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916

O JARDIM ZOOLOGICO

foi hoje visitado pelo Chefe do Estado

O Jardim Zoologico teve hoje a visita do sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar do sr. general Amilcar Mota, comandante Silva Monteiro e engenheiro Oscar Carmona. Foi recebido á entrada do Parque pelos srs. dr. Fernando Emidio da Silva, presidente do conselho de administração do Jardim, marquês de Fontes, coronel Baptista Coelho, Jacinto Parreira, engenheiro Melo Gouveia, dr. José da Cunha, inspector Celestino Soares. O sr. general Carmona percorreu o Jardim e em especial o Roseiral e o Jardim dos Pequeninos, retirando-se muito bem impressionado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	999$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.080$00	2.080$00	2.083$60
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.027$00	1.026$00	1.028$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.151$00	1.153$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.028$00	1.029$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	980$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.572$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.580$00	1.575$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.660$00	1.670$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	630$00	628$00	—
Ultramarino cp. T. p....	186$00	—	—
Portugal port. T. p.....	1.400$00	1.390$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	1.100$00	1.250$00
Tagus	—	2.100$00	2.500$00
Sagres.....	—	1.800$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	222$00	220$00	225$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	210$00	—	220$00
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	510$00	—
Credito Predial port....	27$00	27$00	27$50
Gas e Electricidade cp.	156$00	156$00	157$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	990$00	1.010$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	219$50	219$00	219$50
Nacional Navegação T. p.	920$00	918$00	925$00
Colonial de Navegação..	720$00	710$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	630$00	620$00	640$00
In. Farmaceutica.....	590$00	—	—
Portuguesa de Tabacos.	402$00	401$00	405$00
Tabacos de Portugal....	399$00	391$00	400$00
União Electrica Portug.	465$00	—	—
Cassequel	608$00	606$00	610$00
Agricola das Neves.....	445$00	442$00	445$00
Agricola Colonial.....	—	—	—
Açucar de Angola.....	980$00	980$00	981$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	199$00	199$00	199$50
Ilha do Principe.....	404$00	—	404$00
Zambezia T. 25.....	45$00	45$00	46$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	—	108$50	109$00
C. P. 6 %.....	170$00	169$00	172$00
C P. 6 % Beira Baixa...	176$00	176$00	176$50
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.003$00	1.009$00
União Elect. Port. 5 %.	107$00	106$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	120$00	119$50	—
Buzi 6 1/2 T. p.....	105$00	104$00	106$00

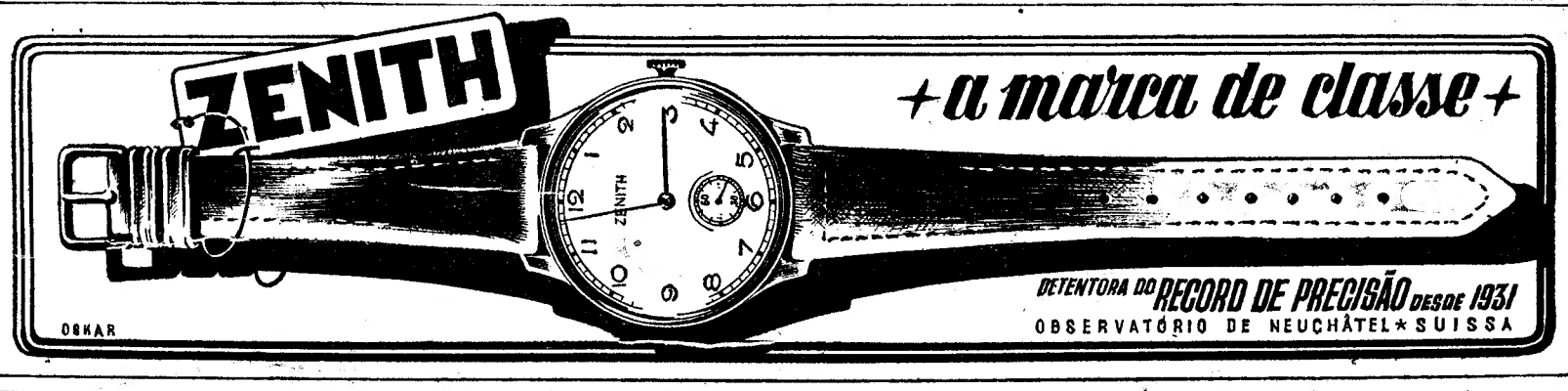
ESTORIL
Continental Pensão
Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

Belmira Neves Moreira

Maria Gabriela Moreira Prestes Valério e seu marido Manuel Prestes Valério participam o falecimento de sua querida mãe e sogra, ocorrido no dia 25 do corrente, e que mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 1 de Maio, pelas 9 e 30 horas, na Igreja de Arroios.

Não foram feitas participações do funeral por vontade da falecida.

Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir.



GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A «Luftwaffe»

atacou Norwich

como represalia pelo bombardeamento do porto de Kiel

(Continuação da 1.ª pagina)

perto de 100.000 habitantes de Rostock, a cidade se encontra completamente isolada, com todas as comunicações ferroviarias e por estrada cortadas. Os prejuizos em Kiel e Colonia —declara-se em Berlim—são muito menos importantes que os de Rostock. —(O. F. I.).

Vôos sobre a Dinamarca

COPENHAGUE, 30.—Aviões ingleses voaram sobre a Dinamarca a noite passada—informa a «Ritzau». Um aparelho fez uma aterragem forçada no Schlesvig norte e outro foi abatido. —(O. F. I.).

«Fortalezas volantes» bombardearam a linha «Falkenhorst», na Noruega

ESTOCOLMO, 30—Os jornais suecos receberam a informação de que «fortalezas volantes», ao serviço das forças aéreas britanicas, bombardearam a linha de fortificações «Falkenhorst», na Noruega, causando estragos. Outras obras de fortificação, em construção, foram tambem bombardeadas.—(U. P.).

A fuga dos habitantes de Trondheim

ESTOCOLMO, 30—Os jornais suecos anunciam que os ataques aereos britanicos á cidade norueguesa de Trondheim levaram milhares de habitantes daquela cidade a refugiar-se no interior do país.

Numerosos trabalhadores noruegueses resolveram, de um momento para o outro, responder ao apêlo que, recentemente, lhe fôra dirigido por Quisling, no sentido de se dedicarem aos trabalhos florestais, a-fim de aliviarem a falta de combustivel, como pretexto para escaparem de Trondheim. Agora, porém, as autoridades proibiram terminantemente que os trabalhadores, empregados em trabalhos de fortificação para a Alemanha, abandonem Trondheim sob qualquer pretexto.—(U. P.).

Bombardeamento de Norwich

LONDRES, 30—(Reuter)—Anuncia-se, oficialmente, que a cidade de Norwich foi bombardeada de novo pela aviação ihimiga, ontem á noite. —(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 30.—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Na noite passada, a aviação inimiga realizou um ataque curto, mas intenso, contra uma cidade da Inglaterra oriental. As primeiras noticias indicam que morreram muitas pessoas e há tambem numerosos feridos. Registaram-se estragos nas zonas comerciais e de habitações particulares». —(E. T.).

Trata-se duma represalia alemã

BERLIM, 30.—Em represalia pelo ataque aereo britanico contra a população civil de Kiel, importantes formações de aviões de combate alemães atacaram esta noite, com um exito particularmente eficaz, a cidade de Norwich. Todos os aparelhos alemães voltaram ás suas bases.—(D. N. B.).

Negresco Restaurante-Bar

O mais animado dancing

Depois das 23 horas, um recinto que pelas suas esplendidas condições é o ponto de reunião da alta sociedade lisboeta.

Angelo Pereira—Tel. 29583

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

A campanha da Russia

A luta intensificou-se

IZTAMBUL, 30.—Nas ultimas 24 horas intensificaram-se novamente os combates na bacia do Donetz. No entanto, parece tratar-se sómente de recontros locais entre destacamentos de reconhecimento por vezes apoiados por carros para permitir aos beligerantes vencer a resistencia das posições do inimigo e colher informações sôbre os efectivos e armamento de que o adversario dispõe neste sector.

Ao sul de Kursk as forças sovietivas tentaram novamente, a noite passada atravessar o rio Seim, mas foram repelidas após combates encarniçados. A aviação alemã está cada vez mais activa em toda a frente sul. As vias de comunicação e concentrações de tropas são os seus principais objectivos.

Durante o dia de ontem os aviões de combate alemães atacaram novamente as instalações portuarias sovieticas do litoral caucasiano do Mar Negro, emquanto no sector norte e na frente finlandesa concentrações de tropas, veiculos e carros foram igualmente dispersas pela «Luftwaffe».

Entretanto, os preparativos para a campanha da Primavera prosseguem á retaguarda das linhas alemãs, com a mesma intensidade. São alvo de muito particular atenção as vias de comunicações cuja reparação prossegue dia e noite, por numerosos destacamentos da organização «Speer», especialistas de transportes automoveis. Nestes trabalhos são igualmente empregados numerosos prisioneiros. A bitola das linhas de caminho de ferro sovieticas foi mudada em quasi toda a rede sul até 30 quilometros da frente.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Nos sectores central e norte da frente leste, as nossas operações de ataque e de elementos de choque foram coroados de exito. Foram repelidos fracos ataques isolados do inimigo.

Em consequencia de ataques executados pelas forças aereas contra vias ferreas e comunicações da retaguarda do inimigo, os sovietes tiveram perdas sensiveis em material rolante. Na frente da Lapónia e na frente de Murmansk, malograram-se novos ataques inimigos, com perdas sangrentas para o adversario.

Na Africa do Norte, apenas viva actividade de reconhecimento de ambas as partes, em virtude das violentas tempestades de areia. No Mediterraneo Oriental, um submarino alemão afundou um veleiro de transporte do serviço de aprovisionamento britanico. Aeródromos da ilha de Malta foram bombardeados com exito de dia e de noite.

Proximo da costa oriental da America do Norte, submarinos afundaram 6 navios mercantes inimigos, com a deslocação total de 33.000 toneladas e avariaram com torpedos outro navio de grande tonelagem.

Prosseguiram os ataques a titulo de represalia, executados pelas nossas forças aereas contra a Grã-Bretanha. Na noite de 29 para 30 de abril, formações de aviões de combate, favorecidas por uma boa visibilidade, atacaram a cidade inglesa de Norwich. As nossas tripulações observaram, no centro da cidade e nas instalações industriais, extensos incendios e fortes explosões.

Um ataque aereo do inimigo dos arredores de Paris causou prejuizos em habitações e perdas entre a população civil.

Aviões britanicos isolados executaram vôos de flagelação sôbre o litoral da Alemanha do Norte. Foram abatidos dois aviões britanicos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «Ao longo de toda a frente de batalha continuam a travar-se encarniçados combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Na area de Sebastopol, durante o mês de dezembro ultimo, os alemães tiveram 35.000 baixas, entre mortos e feridos, e perderam grandes quantidades de material de guerra.

Na frente de Leninegrado abatemos ontem 14 aeroplanos alemães de transporte e destruimos 27 camiões, que transportavam tropas alemãs e abastecimentos. Durante uma tentativa de ataque aereo ao porto de Murmansk, destruimos 19 bombardeiros alemães. Dois barcos mercantes foram atingidos, declarando-se incendios a bordo, que foram rapidamente extintos. Os estragos sofridos nas instalações do porto foram insignificantes. Na frente central, no sector de Smolensko, os alemães tiveram ontem 700 mortos e perderam material de guerra. As nossas forças aereas atingiram e destruiram um comboio, na linha Smolensko-Vyasma, o qual transportava tropas e munições. Na frente de Kalinine conquistámos duas importantes posições fortificadas. Nos restantes sectores da frente sul as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições e no conjunto geral não ha mudanças a assinalar, dignas de registo».—(U. P.).

A guerra no Pacifico

Comunicado de Melbourne

MELBOURNE, 30—(Reuter) — COMUNICADO OFICIAL: MELBOURNE: —Foram destruidos ou gravemente danificados, ontem pela nossa aviação 20 aviões inimigos pousados no aerodromo de Lae.

NOVA GUINE':—Forças aereas inimigas atacaram três vezes durante o dia de ontem, o aerodromo de Port Moresby, sendo porém os danos causados insignificantes.

INDIAS NEERLANDESAS:—A aviação aliada realizou um ataque de pequena escala contra Koepang e Sumalaki.

FILIPINAS::—A fortaleza de Corregidor foi sujeita a um violento bombardeamento da artilharia inimiga que se estendeu á zona do porto. As nossas baterias responderam ao fogo dos japoneses, tendo reduzido ao silencio três das suas baterias e destruido uma coluna de transportes motorizados. Em Visayan não ha qualquer alteração a registar. Em Mindanao, o inimigo desembarcou tropas de 5 navios-transportes em Parang».—(Exchange Telegraph).

Chegaram á Australia mais tropas americanas

CANBERRA, 30.—Chegaram á Australia importantes reforços de tropas americanas.—(O. F. I.).

UM NOVO ROMANCISTA

Foi posto á venda em todo o país o ROMANCE

«REFUGIADA»

por MANUEL MAGNO JUNIOR

A acidentada e interessantissima historia duma rapariga norueguesa refugiada em Portugal.—O choque entre dois conceitos de vida.
MENSÃO HONROSA DO CONCURSO
«PROCURA-SE UM ROMANCISTA»
1 volume **12$00. Livraria PORTUGALIA** — Rua do Carmo, n.º 75 — Lisboa

ARCADIA
DANCING-BAR

HOJE: GRANDIOSA FESTA
Apresentação do **QUADRO HUMORISTICO**
«Turistas em Sevilha»
Realização do grande bailarino **Antonio de los Reys**
COM TODO O ELENCO ARTISTICO DO ARCADIA
Composto por 20 ARTISTAS 20 e
O grande guitarrista EUGENIO GONZALEZ
Orquestra Almeida Cruz

Um encontro

entre Hitler

e Mussolini

com a assistencia do conde Ciano

TRENTO, 30—Mussolini e Hitler voltaram a encontrar-se, ontem, numa localidade não indicada. Assistiu á entrevista o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia.—(Radio Roma).

O encontro prende-se com a anunciada ofensiva da Primavera?

LONDRES, 30.—(Reuter)—A emissora de Toquio informa que nos circulos autorizados de Berlim se anuncia uma entrevista de Hitler com Mussolini, dentro de poucos dias, constando que participará nas conversações o embaixador japonês, tenente-general Hiroshi Oshima.

A mesma emissora acrescenta que o encontro deve prender-se com o projecto da ofensiva da Primavera.—(Exchange Telegraph).

A situação em Italia

FRONTEIRA ITALIANA, 30.—Um comentario datado de Roma, reproduzido por todos os jornais italianos, faz observações sôbre a exposição que o Duce fez aos prefeitos de 98 provincias e ao alto comissario de Liubliana acêrca da situação economica da Italia, dizendo, principalmente: «O Duce considerou que o mais importante de todos os problemas é o da alimentação. As dificuldades provêm de uma série de elementos: aumento normal da população devido ás anexações, regime alimentar relativamente privilegiado das forças armadas e socorro ás populações de certos territorios ocupados. Tudo isto junto ás dificuldades de transporte e de importação bem como ao facto das colheitas terem sido mediocres nos ultimos anos, impôs a adopção do racionamento, particularmente do pão, racionamento que atinge, aliás, um limite inferior.

Quanto ao problema da moeda, o Duce verificou que, após o seu discurso de 26 de março aos dirigentes dos bancos populares, o ritmo de aquisição de imoveis baixou. Outras medidas reforçarão a luta contra todos os outros fenomenos de inflação. Todas as energias e particularmente as da industria belica devem ser dirigidas para a guerra. As industrias necessarias á resistencia e á vitoria têm e terão prioridade sôbre tudo o que puder recomeçar depois da guerra terminada. E' esta a razão por que a mobilização civil dos trabalhadores é da mesma natureza que a mobilização militar. Quem não responder á chamada será entregue aos tribunais militares».—(O. F. I.).

O almirante Pound

regressou a Inglaterra

OTTAWA, 30—O Departamento Naval anunciou que o almirante «sir» Dudley Pound, primeiro lord do Mar, chegou á Grã-Bretanha. Atravessou o Atlantico por via aerea.—(E. T.).

BORRACHA

a ambição das potencias mundiais

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedicou uma página á plantação da borracha. E' ilustrada com quatro interessantes fotografias.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65,1.º (telefone 2 1276).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527